



PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Maio/2023

NO DF, VENDAS DO VAREJO AMPLIADO CRESCEM 3,7% NO 1º TRIMESTRE DE 2023; ECONOMIA LOCAL CRIA 11,5 MIL VAGAS NO MESMO PERÍODO

Dados divulgados pelo IBGE mostram que, no 1º trimestre de 2023, as vendas do varejo ampliado do Distrito Federal tiveram um crescimento de 3,7% na comparação com o mesmo período de 2022. Desconsiderando as vendas de veículos, partes, peças e materiais de construção – ou seja, considerando apenas os segmentos do chamado comércio varejista –, o desempenho no trimestre foi de -0,2%, perto da estabilidade.

Merecem destaque os resultados das vendas do segmento de Livros, jornais, papelaria e revistas, com alta de 47,9% na comparação com o 1º trimestre de 2022. Em seguida, aparecem os segmentos de veículos, motos, partes e peças e de materiais para escritório. O avanço das vendas do varejo ampliado está em linha com o ritmo da atividade econômica no 1º trimestre, que se mostrou mais dinâmica do que o esperado no país como um todo. A grande questão é se esse mesmo desempenho será mantido nos próximos meses, e isso vale tanto para o país como para a economia local do DF. Estamos, afinal, diante da possibilidade de se recuperar das perdas acumuladas ao longo da última década?

3,7%

Crescimento das vendas do varejo ampliado no 1º trimestre de 2023

**34,6%**

Percentual de entrevistados otimistas com as vendas do dia das mães

**R\$ 4,8 mil**

Renda média real habitualmente recebida no DF (1º tri de 2023)

**11,5 mil**

Saldo de criação de vagas no comércio do DF no 1º tri de 2023

**4,6%**

Inflação medida em Brasília no acumulado dos 12 meses encerrados em abril



As projeções de especialistas mostram uma moderação do ritmo de atividade no âmbito nacional, mas ainda apontam para o crescimento do PIB. No DF, em particular, o momento vivido pelo setor de serviços pode resultar num desempenho melhor que a média. Esse setor apresentou uma recuperação da pandemia mais lenta que os demais, mas que ganhou força nos últimos trimestres. O PIB do DF tem forte participação do setor, de acordo com os dados do IBGE.

A curto prazo, a sondagem realizada pela CDL-DF indica otimismo dos comerciantes locais com relação às vendas de maio de 2023, na comparação com o mês anterior. De fato, há dados conjunturais positivos, como a criação de vagas na economia do DF, além do avanço do rendimento real, ambos detalhados neste relatório.



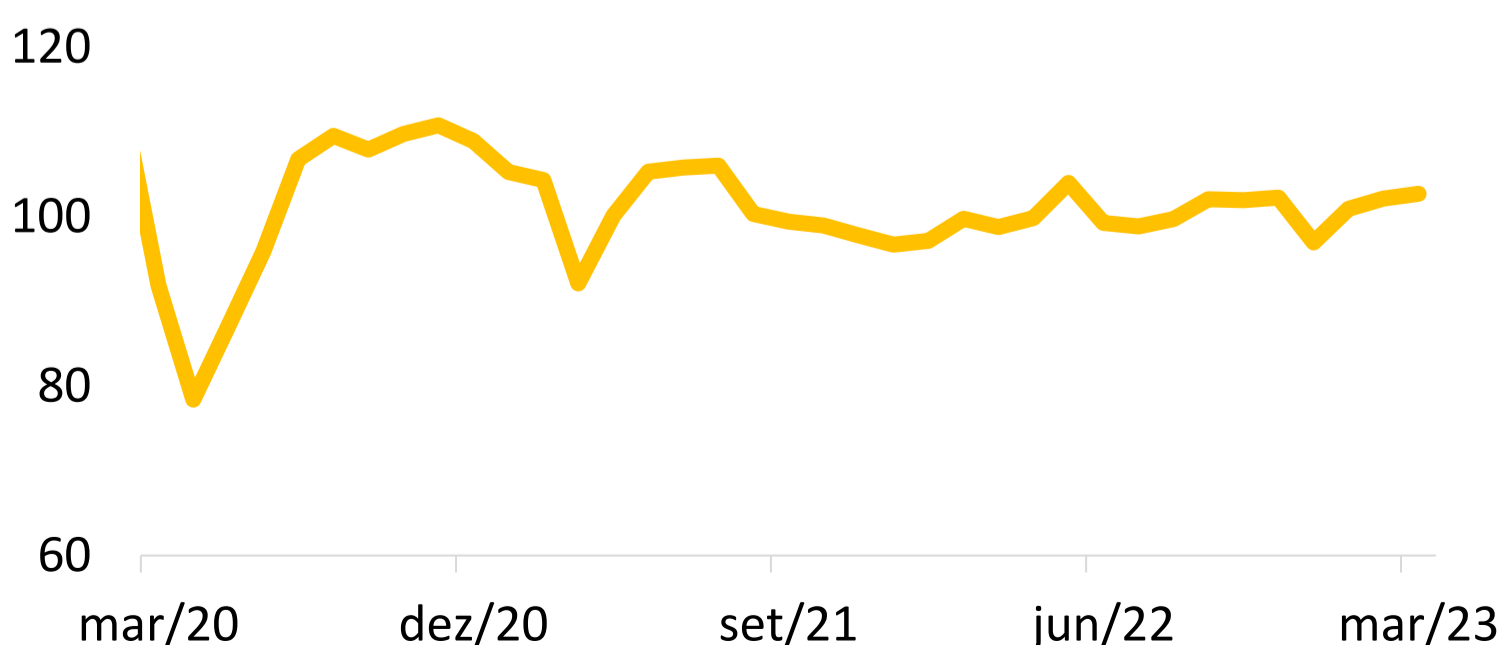
VENDAS DO COMÉRCIO

No Distrito Federal, vendas do varejo ampliado crescem 3,7% no 1º trimestre de 2023; comércio varejista registra resultado perto da estabilidade

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) permitem avaliar o desempenho das vendas do comércio no 1º trimestre de 2023 no Distrito Federal. Os números estão segmentados por comércio varejista e por varejo ampliado, que inclui o segmento varejista e o comércio de veículos, partes, peças, materiais para construção e o comércio atacadista de alimentação. No varejo ampliado, mês após mês, as vendas cresceram na comparação com o mês imediatamente anterior. As vendas de março de 2023, em particular, cresceram 0,5% na comparação com as vendas de fevereiro. Já o comércio varejista apresentou uma variação mensal de -1,4% em março. Na comparação entre o 1º trimestre de 2023 e o mesmo período de 2022, o avanço foi de 3,7% no varejo ampliado, ligeiramente acima da média nacional, e de -0,2% no comércio varejista. O ano começa, em suma, com um desempenho positivo para o varejo ampliado e com estabilidade nas vendas do comércio varejista. Os dados de vendas por atividade do comércio no DF permitem entender melhor essa diferença.

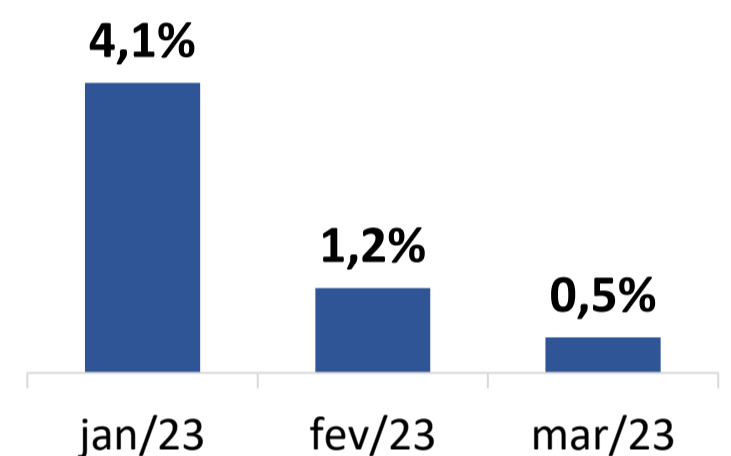
Vendas do varejo ampliado – DF

Número Índice (2022 = 100)



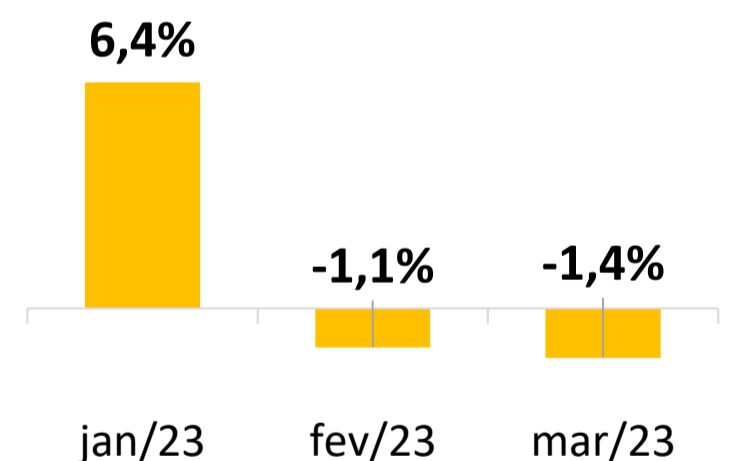
Varejo ampliado – DF

Variação mensal



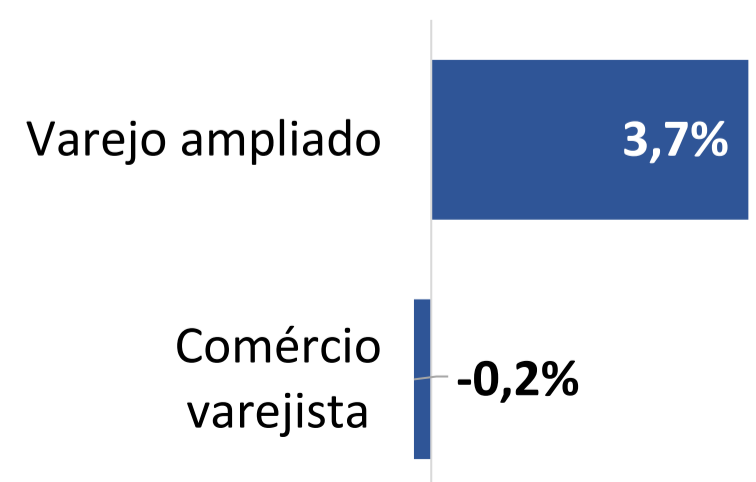
Comércio varejista – DF

Variação mensal



1º tri de 2023 – DF

Comparação com o 1º tri de 2022





VENDAS DO COMÉRCIO

Avanço do volume de vendas de “Veículos, motocicletas, partes e peças” puxa desempenho do varejo ampliado no DF

O segmento de “Combustíveis e lubrificantes” continua tendo o melhor desempenho entre as atividades comerciais do Distrito Federal. De acordo com o IBGE, o avanço das vendas desses itens foi de 47,9% no 1º trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na sequência, aparece o segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com variação de 29,7% na mesma base de comparação. O bom desempenho desse segmento explica o fato de o varejo ampliado ter superado o desempenho do comércio varejista no DF. Das 10 atividades analisadas pelo IBGE, cinco apresentaram alta e outras cinco apresentaram queda. Entre as quedas, destacam-se o recuo de 15,8% do segmento de “Materiais para construção”, enquanto o segmento de “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” registrou queda de 15,3%.

Vendas do varejo por segmento

1º trimestre de 2023 ante 1º trimestre de 2022

	Distrito Federal	Brasil
Livros, jornais, revistas e papelaria	47,9%	0,7%
Veículos, motocicletas, partes e peças	29,7%	5,0%
Materiais para escritório	23,5%	5,2%
Móveis e eletrodomésticos	12,6%	2,1%
Combustíveis e lubrificantes	4,9%	20,0%
Hipermercados e supermercados	-2,3%	2,6%
Artigos médicos e farmacêuticos	-2,4%	-0,5%
Tecidos, vestuário e calçados	-5,5%	-4,7%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-15,3%	-10,6%
Materiais para construção	-15,8%	-3,3%

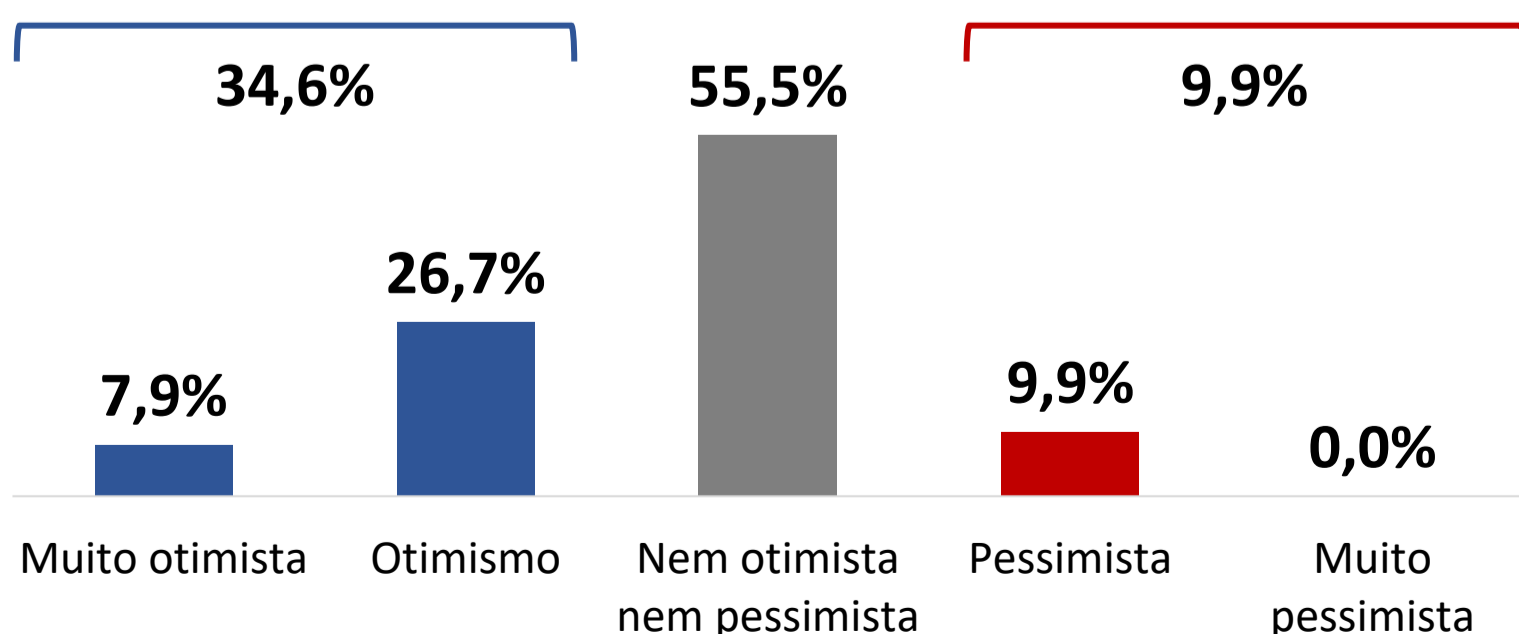
SONDAGEM DO COMÉRCIO

No Distrito Federal, expectativas de vendas do dia das mães dividem o setor entre o otimismo e a neutralidade; dados oficiais de vendas para maio ainda serão divulgados

A presente edição do Panorama do Comércio apresenta dados da percepção dos comerciantes sobre as vendas para o dia das mães, uma das principais datas comemorativas para o setor. Os dados oficiais das vendas de maio serão divulgados nos próximos meses, quando será possível fazer um balanço do desempenho do comércio. Por ora, a sondagem mostrou que comerciantes dividiram-se entre uma posição neutra sobre a data, com 55,5% dizendo não estar nem otimista nem pessimista, e uma posição otimista (34,6%). Um percentual menor (9,9%) relatou pessimismo. Sobre o ticket médio das vendas, 55,9% disseram acreditar que permaneceria o mesmo na comparação com as vendas de dia das mães de 2022. Independentemente da data comemorativa, 68,0% afirmaram acreditar que as vendas crescerão em maio de 2023, na comparação com o mês imediatamente anterior. Por fim, questionados sobre as contratações em abril de 2023, na comparação com o mês anterior, 60,7% afirmaram ter mantido o mesmo nível de admissões, enquanto 23,2% reduziram e 16,1 aumentaram.

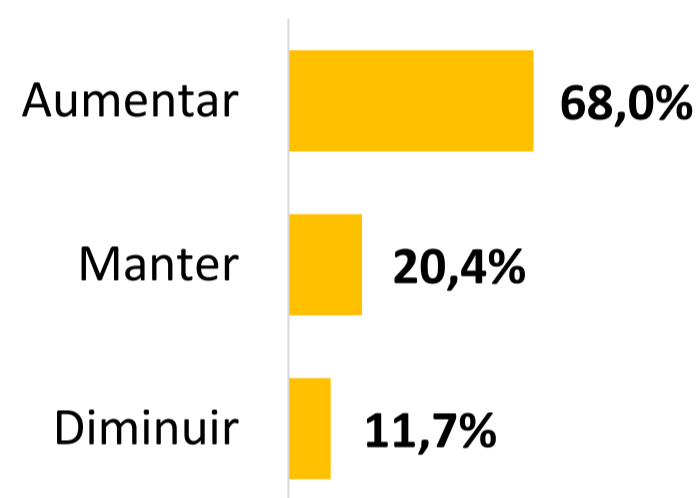
Expectativas para as vendas de dia das mães

% de respondentes



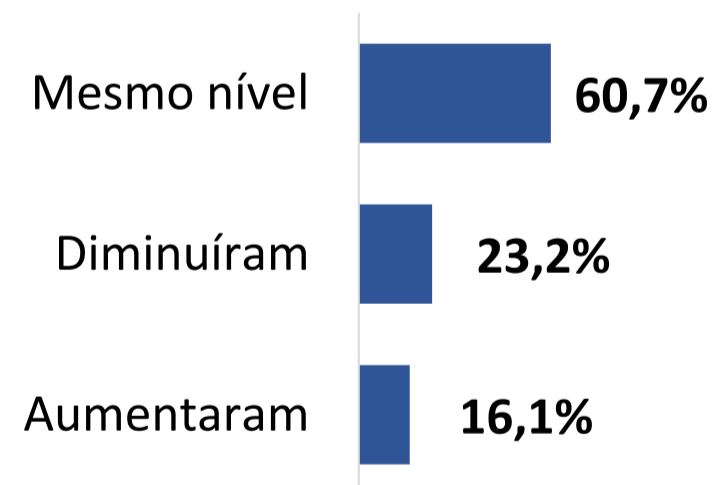
Maio de 2023

Perspectivas sobre as vendas



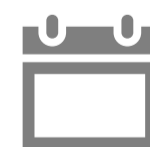
Contratações

abr/23 ante mar/23



32,6%

Esperavam aumento das vendas para o dia das mães com relação a 2022



55,9%

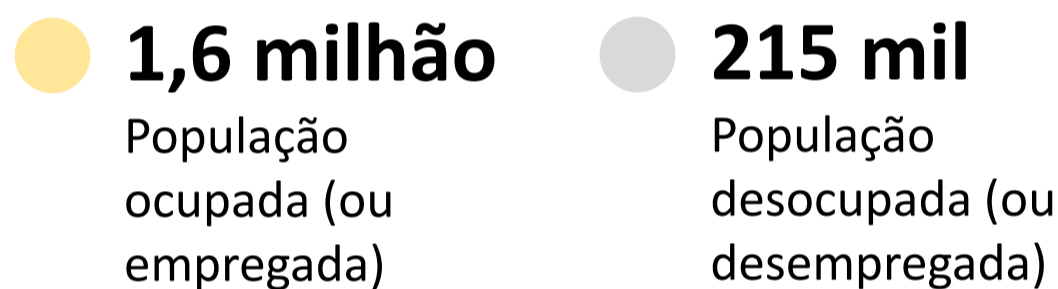
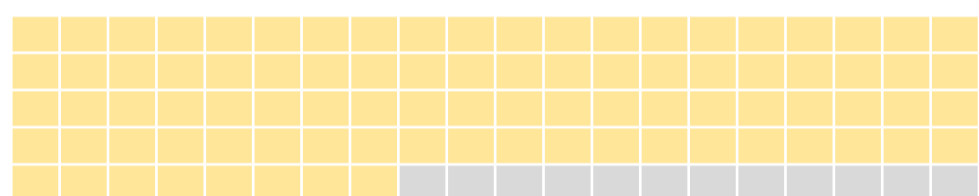
Esperavam que o ticket médio se manteria o mesmo do ano anterior



MERCADO DE TRABALHO (PNAD)

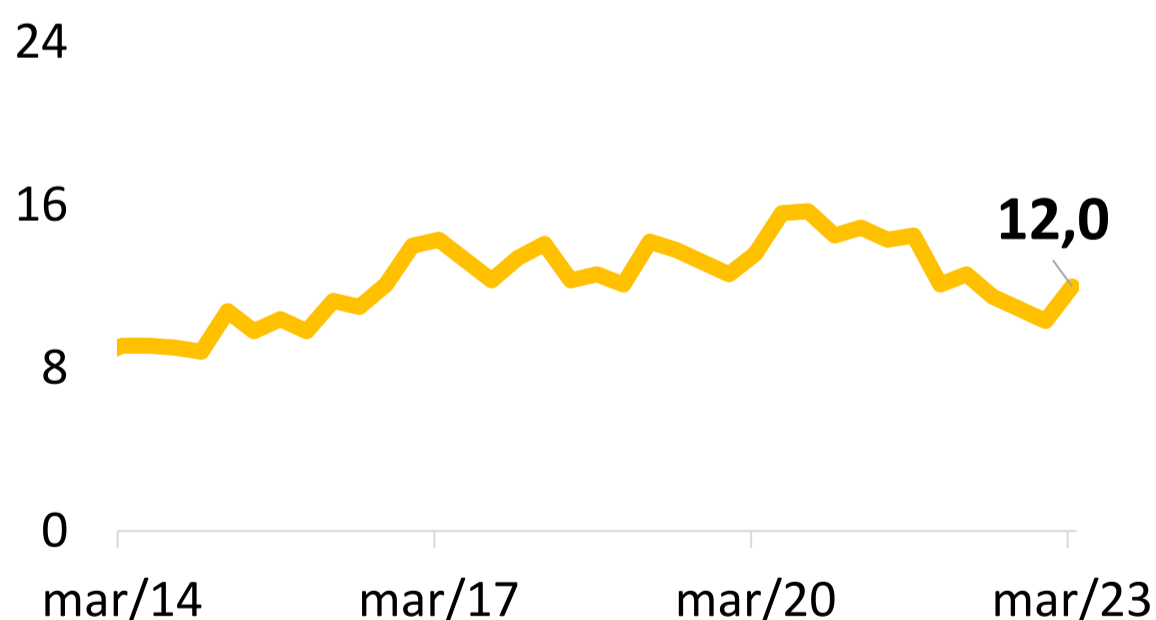
1,8 milhão

População na força de trabalho. A força de trabalho é composta por aqueles que estão ocupados e por aqueles que estão desocupados, mas gostariam de trabalhar (os desempregados).



Taxa de desemprego – DF

Série histórica | Em % da força de trabalho



R\$ 4,8 mil

Rendimento real do trabalho no DF. Entre o 1º tri de 2023 e o 1º tri de 2022, indicador avançou **8,0% no DF**

No primeiro trimestre de 2023, desemprego chega a 12,0% no Distrito Federal; rendimento médio avança e atinge R\$ 4,8 mil

No primeiro trimestre de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou em 1,8 milhão de pessoas a força de trabalho do Distrito Federal. A força de trabalho é composta pela parcela da população empregada e pela parcela que não está empregada, mas está à procura de uma ocupação – os chamados desempregados. No DF, dentro da força de trabalho, 1,6 milhão estão em alguma ocupação e 215 mil estão desempregados. A taxa de desemprego é obtida pela razão entre o número de desempregados e a força de trabalho. Essa taxa chegou a 12,0% no Distrito Federal, avançando na comparação com a taxa verificada no último trimestre de 2022, mas abaixo do pico alcançado no segundo semestre de 2020, quando o desemprego ultrapassou 15% no DF. Por fim, os dados de renda do trabalho mostram que o rendimento médio real no Distrito foi de R\$ 4,8 mil, um dos maiores do país. Na comparação entre a renda média observada no 1º tri de 2023 e o no 1º tri do ano anterior, constata-se um crescimento de 8,0%. Essa comparação mostra o avanço real da renda, já descontando a inflação.

MERCADO DE TRABALHO (CAGED)

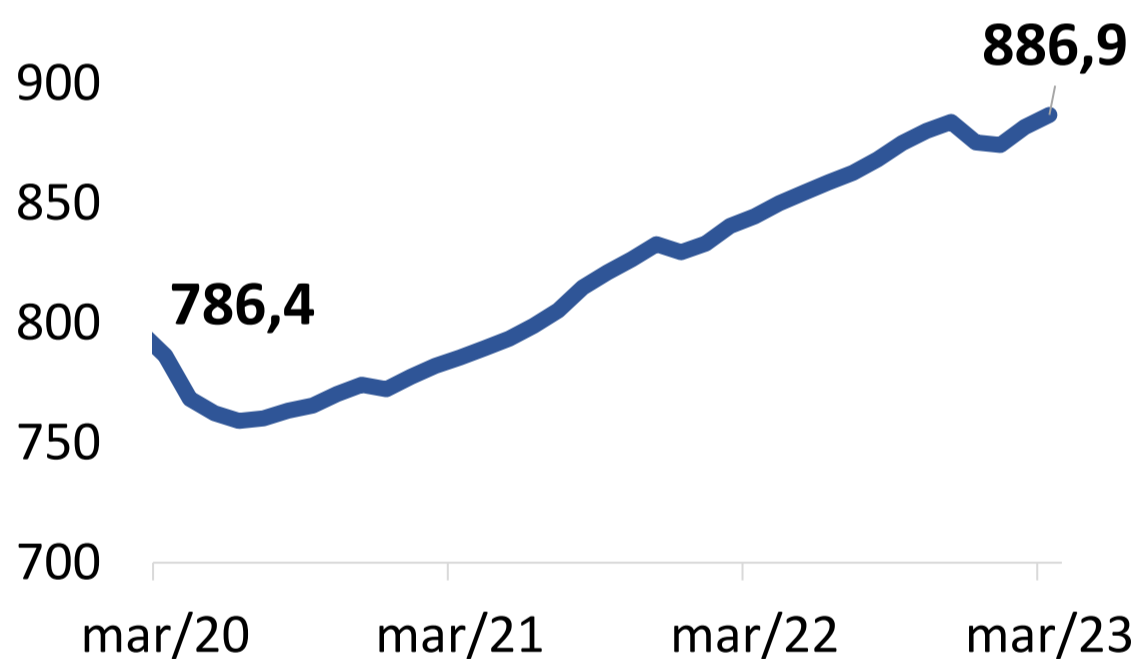
Criação de vagas – DF

Diferença entre admissões e demissões

	mar/23	1º trimestre
Economia	5.098	11.502
Comércio	-9	-1.526

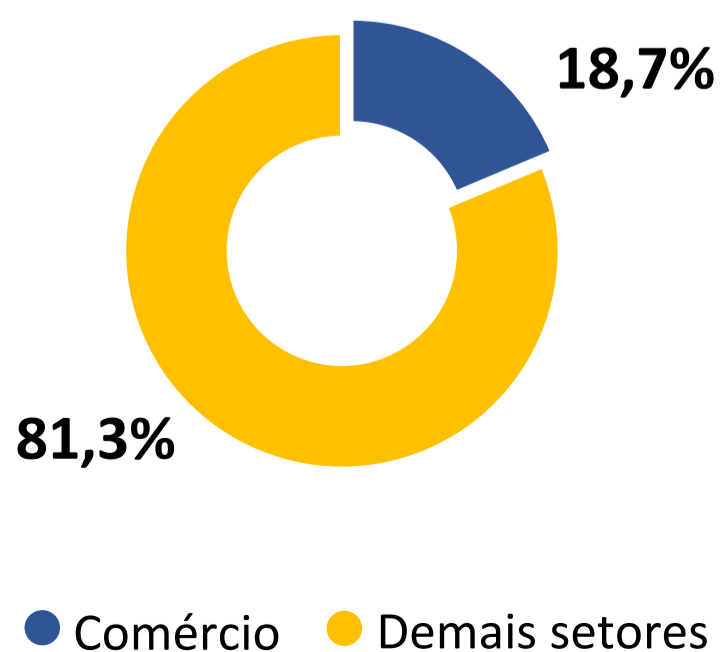
Estoque de empregos formais – DF

Em milhares



Participação do comércio – DF

% do emprego formal por setor



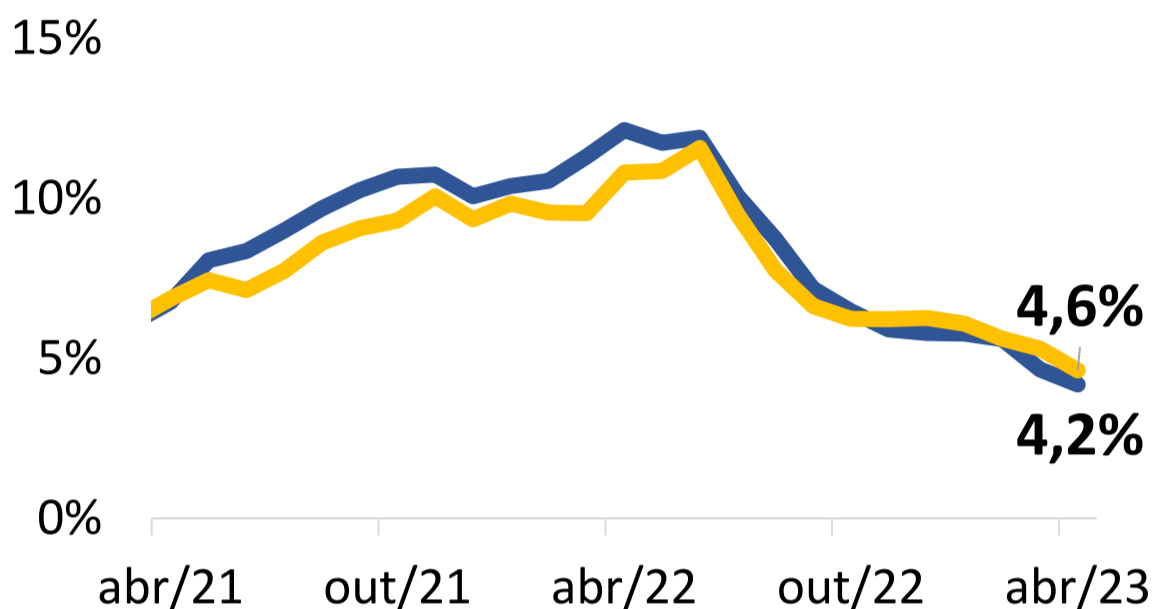
DF cria 5,0 mil vagas formais de trabalho em março de 2023 e 11,5 mil no 1º trimestre do ano; setor de comércio registra o fechamento de 9 vagas formais em março

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em março de 2023 o conjunto de todos os setores da economia do Distrito Federal registrou a criação de 5,0 mil vagas formais. Ao longo do 1º trimestre de 2023, 11,5 mil vagas foram criadas no DF. Esse número resulta da diferença entre o total de admissões e demissões no período. Analisando apenas os dados do comércio, constata-se que, em março de 2023, o número de admissões foi praticamente o mesmo do número de demissões, com uma diferença de apenas 9 demissões a mais. No 1º trimestre do ano, o setor acumula um saldo de fechamento 1,5 mil vagas. Os dados do CAGED também permitem avaliar a evolução do total de empregos formais no estado. Os números mostram que, depois dos primeiros meses de pandemia, houve um crescimento quase contínuo do total de vagas formais no DF, chegando a 886,9 mil em março de 2023. O comércio representa cerca de 18,7% desse total, o equivalente a 165,5 mil postos de trabalho no Distrito Federal.

INFLAÇÃO (IPCA)

IPCA – Brasília

Acumulado em 12 meses | Em %



IPCA por grupos – Brasília

Variação acumulada em 12 meses

🏥 Saúde e cuidados pessoais	13,0%
👔 Vestuário	13,0%
📚 Educação	8,6%
👨‍🦲 Despesas pessoais	7,3%
🍏 Alimentação e bebidas	6,8%
🚗 Habitação	5,1%
🏠 Artigos de residência	4,7%
📠 Comunicação	1,6%
🚌 Transportes	-4,6%



-2,17%

IGP-M acumulado nos 12 meses encerrados em **abril de 2023**



Em Brasília, IPCA desacelera registra alta de 4,6% em 12 meses; IGP-M registra forte desaceleração

Em abril de 2023, o índice de inflação oficial do país (IPCA) registrou mais uma desaceleração. De acordo com o IBGE, a inflação acumulada nos 12 meses encerrados em abril foi de 4,2%, abaixo da taxa acumulada nos 12 meses encerrados em março de 2023 (4,4%). Em Brasília, o índice também apresentou desaceleração: a alta acumulada nos 12 meses encerrados em abril foi de 4,6%, ante 5,3% da medição anterior. Desde meados de 2022, depois de um período de repique inflacionário, o ritmo de aumento dos preços vem caindo tanto no país quanto na cidade de Brasília. Analisando os dados locais por grupos de bens e serviços, constata-se que o maior crescimento dos preços ocorreu no grupo de Saúde e cuidados pessoais, com alta média de 13,0%. Em seguida, aparecem os itens de Vestuário, com avanço de 13,0%. Na outra ponta, os itens de Transportes registraram queda de 4,6%, enquanto o grupo de itens de comunicação registrou avanço de 1,6% dos preços. Por fim, merece destaque o fato de que o IGP-M nacional, frequentemente utilizado para reajuste de alugueis, acumula uma queda de 2,17% nos últimos 12 meses. Esse índice é apurado pela FGV.

MERCADO DE CRÉDITO

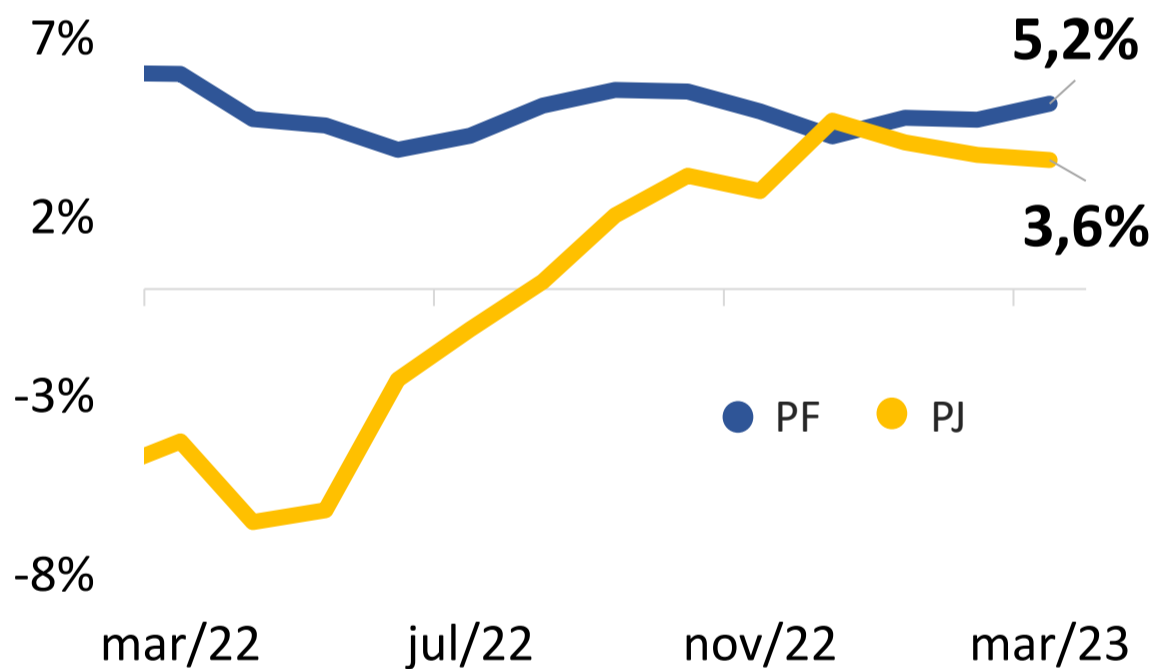
Saldo de crédito – DF

Março de 2023 | Variação anual

	Saldo de crédito	Variação
 PF	R\$ 80,2 bi	5,2%
 PJ	R\$ 64,4 bi	3,6%

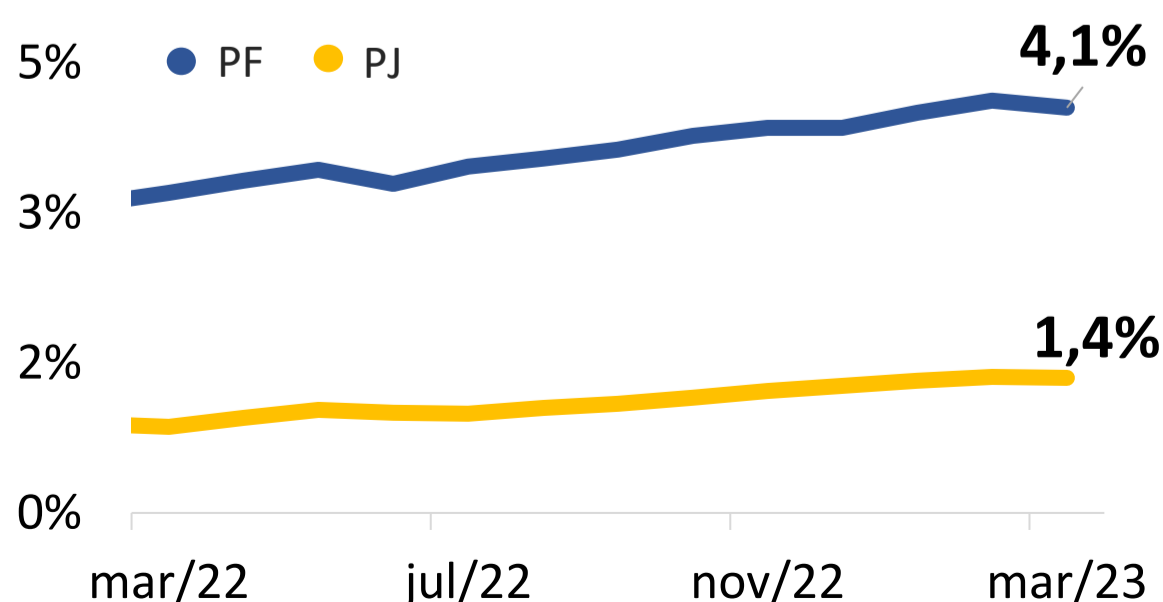
Evolução do Saldo de Crédito – DF

Variação anual



Inadimplência Bancária – DF

% do saldo com atraso acima de 90 dias



Volume de recursos emprestados às famílias chega a R\$ 80 bi no DF

Dados do Banco Central do Brasil mostram que, em março de 2023, o valor das operações de empréstimos e financiamentos em aberto chegou a R\$ 80,2 bilhões no segmento de pessoas físicas (PF) e a R\$ 64,4 bilhões no segmento de pessoas jurídicas (PJ) no Distrito Federal. O saldo em aberto contempla os valores a vencer e os valores em atraso. Esses números representaram um crescimento real – já descontando a inflação – de 5,2% no crédito a PF e de 3,6% no crédito a PJ. A série histórica mostra que o desempenho do crédito às famílias tem superado o desempenho do crédito às empresas ao longo dos últimos meses. Esse padrão também é observado na média nacional. Por fim, os dados do BC permitem analisar o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias. Em março de 2023, esse percentual chegou a 4,1% do saldo de crédito a PF e a 1,4% do saldo de crédito a PJ. Diante do cenário de juros mais elevados, a inadimplência tem apresentado uma leve tendência de crescimento ao longo dos últimos meses, sobretudo no segmento de PF. Esse fenômeno é observado no país como um todo e sucede um período em que as taxas de inadimplência ficaram baixas.